

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 2024

Programa: Pós-Graduação em Educação/PPGEFB

Área de Concentração: Educação

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Ciências Humanas/CCH

Campus: Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	História da Educação Brasileira – Séculos XIX e XX	60		60

(¹ Aula teórica - ² Aula Prática)

EMENTA

Estudo dos fundamentos históricos da educação brasileira. Embates entre os ideais e práticas educativas no processo de construção da escola pública – séculos XIX e XX. Fontes e Historiografia.

OBJETIVOS

Compreender os fundamentos e pressupostos em disputa na História da Educação Brasileira;
Compreender o movimento de ideais e práticas educativas presentes em pensadores e documentos clássicos da Educação Brasileira e suas relações com o contexto histórico;
Explicitar os embates históricos para/pela construção da escola pública brasileira nos séculos XIX e XX;
Conceituar fontes históricas e historiografia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1- Fontes, História da educação e historiografia educacional: a construção do campo de pesquisa - (4 horas aulas)

Bibliografia:

AULA 1.

Texto – Obrigatório:

CASTANHA, André Paulo. Retornar às Fontes: desafios aos estudos histórico-educativos. In: SILVA, João Carlos et al. (org). *História da Educação: arquivos, instituições escolares e memória histórica*. Campinas: Alínea, 2013, p. 79-94.

Texto Complementar:

PADILHA, Lucia Mara de Lima; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. A pesquisa histórica e a história da educação. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, SP, v. 15, n. 66, p. 123–134, 2016.

UNIDADE 2 – Educação no Império (12 horas aulas)

Bibliografia:**AULA 2.****Texto 1 – Obrigatório:**

Lei de 15 de outubro de 1827. In: CASTANHA, André Paulo. *Edição crítica da legislação educacional primária do Brasil imperial: a legislação geral e complementar referente à Corte entre 1827 e 1889*. Francisco Beltrão: Unioeste; Campinas: Navegando Publicações, 2013, p. 68-70.

Texto 2 - Obrigatório:

DECRETO N. 1.331 A de 17 de fevereiro de 1854 – Reforma Coutto Ferraz. In: In: CASTANHA, André Paulo. *Edição crítica da legislação educacional primária do Brasil imperial: a legislação geral e complementar referente à Corte entre 1827 e 1889*. Francisco Beltrão: Unioeste; Campinas: Navegando Publicações, 2013, p.124-140.

AULA 3.**Texto – Obrigatório:**

FLORESTA, Nísia. *Opúsculo Humanitário*. Edição atualizada com estudo introdutório e notas de Peggy Sharpe-Valadares. São Paulo: Cortez; Brasília: INEP, 1989, p. 2-3;43-4; 55-61; 76-92.

Texto Complementar:

CASTANHA, André Paulo. Ser Professora no Brasil Imperial. In: DICKMANN, Ivânio (Org). *História: historiadores e historiadoras*. Coletânea de textos de história. São Paulo: Editora Dialogar, 2017, p. 63-99.

AULA 4.**Texto – Obrigatório 1:**

BARROSO, José Liberato. *A instrução pública no Brasil*. Organização de Elomar Tambara e Eduardo Arriada. Pelotas-RS: Seiva, 2005, p. 53-67.

Texto – Obrigatório 2:

BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. Instrução Pública. In: _____. *A Província: estudo sobre a descentralização no Brasil*. 3 ed. São Paulo: Nacional: Brasília: INL, 1975, p. 145-160.

UNIDADE 3 – Educação Republicana – Século XX (40 horas aulas)**Bibliografia:****AULA 5.****Texto – Obrigatório:**

VERÍSSIMO, José. *A educação Nacional*. Introdução de José Murilo de Carvalho. 4 ed. Rio de Janeiro: Topbooks; Belo Horizonte: Puc-Minas, 2013, p. 29-60.

Texto Complementar:

CECCHETTI, E., & SANTOS, A. V. dos. A laicização da educação na transição do Império para a República no Brasil: ensino leigo ou religioso? *Revista Brasileira De Educação*, 27, 2022, e270076. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270076>

AULA 6.**Texto – Obrigatório:**

LIMA, Alceu Amoroso. *Debates pedagógicos*. In: CURY, Carlos Roberto Jamil. Alceu Amoroso Lima. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010, p. 41-59.

AULA 7.**Texto – Obrigatório:**

MANIFESTO dos Pioneiros da Educação Nova 1932: a reconstrução educacional no Brasil, ao povo e ao governo. In: *MANIFESTO dos Pioneiros da Educação Nova (1932) e dos educadores (1959)*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massanunga, 2010, p. 33-66. (Coleção Educadores).

AULA 8.

Texto – Obrigatório 1:

TEIXEIRA, Anísio. *Pequena introdução à filosofia da educação: a escola progressiva ou a transformação da escola*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007, p. 27-33.

Texto – Obrigatório 2:

TEIXEIRA, Anísio. *Educação para a democracia: introdução à administração Educacional*. 2 ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997, p. 39-52.

AULA 9.

Texto – Obrigatório:

TEIXEIRA, Anísio. A escola brasileira e a estabilidade social. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Rio de Janeiro: INEP, vol. XXVIII, n. 67, julho/setembro de 1957.

AULA 10.

Texto – Obrigatório:

MANIFESTO dos Educadores: mais uma vez convocados 1959. In: *MANIFESTO dos Pioneiros da Educação Nova (1932) e dos educadores (1959)*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massanunga, 2010, p. 67-99. (Coleção Educadores)

AULA 11.

Texto – Obrigatório:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 42 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, p. 65-87.

AULA 12.

Texto – Obrigatório:

CHAGAS, Valnir. *Formação do Magistério novo sistema*. São Paulo: Atlas, 1976, p. 13-32.

Texto Complementar:

INEP. *A profissionalização do ensino na Lei n. 5.692/71*. Brasília, 1982, p. 27-41.

AULA 13.

Texto – Obrigatório:

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação política*. 32 ed. Campinas: Autores Associados, 1999, p. 69-89.

Texto Complementar:

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 9 ed. Campinas: Autores Associados, 2005, p. 131-148.

AULA 14.

Texto – Obrigatório:

MELLO, Guiomar Namó de. *Cidadania e Competitividade: desafios educacionais do Terceiro Milênio*. São Paulo: Cortez, 1994, p.29-62.

AULA 15.

Avaliação dos trabalhos na disciplina (4 horas aulas)

ATIVIDADES PRÁTICAS – grupo de _____ alunos

METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será trabalhado mediante a prática de aulas expositivas/dialogadas, com discussões, seminários, pesquisa biográfica, análise de obras clássicas referentes à história da educação brasileira. Pretende-se com esta metodologia contribuir para uma reflexão teórica e metodológica acerca do conhecimento histórico educativo, instrumentalizando os mestrandos no processo de elaboração/sistematização do conhecimento e no processo de pesquisa histórica, possibilitando o desenvolvimento intelectual, indispensável nesta fase dos estudos. Para dar conta do proposto serão considerados os seguintes encaminhamentos:

- Os encontros terão duração de 4 horas, com um pequeno intervalo na metade do período;
- Em cada encontro será reservado uns 15 minutos iniciais para tratar de dúvidas sobre o conteúdo da aula anterior;
- Em cada encontro, um ou dois alunos farão uma primeira exposição, de até 20 minutos, sobre os autores e conteúdo do(s) texto(s) que serão discutidos na aula;
- Leituras prévias dos textos obrigatórios;
- Os textos obrigatórios e complementares estarão disponíveis na plataforma Teams de forma digital;
- Elaboração de sínteses de aulas ou de textos para encaminhar ao professor. As sínteses poderão ser solicitadas antes ou depois das discussões;
- Estudos dirigidos não presenciais a partir de roteiros de leitura indicados pelo professor;
- Grupo de discussão no WhatsApp e na plataforma Teams;
- Vídeos/documentários sobre autores/documentos discutidos na disciplina;
- Vídeos/documentários sobre referenciais teóricos e metodológicos na pesquisa em História da Educação Brasileira.

AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação ocorrerá durante todo o percurso da disciplina. Os instrumentos estão pautados na leitura prévia dos textos, nas atividades escritas de interpretação e sistematização a partir de questões propostas, nas exposições orais de textos selecionados, na participação verbal em sala de aula. A partir desses requisitos busca-se perceber o crescimento dos alunos ao longo do curso. - O processo de avaliação, em todo o seu âmbito compreenderá os seguintes critérios gerais: *propriedade na abordagem dos conteúdos e temas, no estabelecimento de inter-relações e exploração entre eles, na articulação dos conteúdos e no exercício de autonomia intelectual.*

Serão realizadas 2 avaliações formais a partir da seguinte ordem: a) frequência e participação nas aulas, exposições orais, sínteses, valendo de 0 a 20 pontos; b) produção de um artigo individual ou em dupla, entre 10 e 15 páginas, tendo como foco central a temática presente em alguns dos textos discutidos durante o curso, podendo utilizar-se de outras bibliografias não constantes no plano de ensino, valendo de 0 a 80 pontos. A nota final corresponderá a média aritmética obtida nas duas avaliações. A média final será indicada pelos conceitos A (90-100); B (80-89); C (70-79); ou D (< 70), I (incompleto).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANJOS, Juarez José Tuchinski dos. O Testemunho dos Arquivos e o Trabalho do Historiador da Educação. *Hist. Educ.* (Online) Porto Alegre v. 22 n. 55 maio/ago. 2018 p. 279-292.
- BARROSO, José Liberato. *A instrução pública no Brasil*. Organização de Elomar Tambara e Eduardo Arriada. Pelotas-RS: Seiva, 2005.
- BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. Instrução Pública. In: _____. *A Província: estudo sobre a descentralização no Brasil*. 3 ed. São Paulo: Nacional: Brasília: INL, 1975.
- CASTANHA, André Paulo. *Edição crítica da legislação educacional primária do Brasil imperial: a legislação geral e complementar referente à Corte entre 1827 e 1889*. Francisco Beltrão: Unioeste; Campinas: Navegando Publicações, 2013.
- CASTANHA, André Paulo. Retornar às Fontes: desafios aos estudos histórico-educativos. In: SILVA, João Carlos et al. (org). *História da Educação: arquivos, instituições escolares e memória histórica*. Campinas: Editora Alínea, 2013.
- CASTANHA, André Paulo. Ser Professora no Brasil Imperial. In: DICKMANN, Ivânio (Org). *História: historiadores e historiadoras*. Coletânea de textos de história. São Paulo: Editora Dialogar, 2017, p. 63-99.
- CECCHETTI, E., & SANTOS, A. V. dos. A laicização da educação na transição do Império para a República no Brasil: ensino leigo ou religioso? *Revista Brasileira De Educação*, 27, 2022, e270076. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270076>
- CHAGAS, Valnir. *Formação do Magistério novo sistema*. São Paulo: Atlas, 1976.
- FERNANDES, Florestan. *Educação e Sociedade no Brasil*. São Paulo: Domínio Editora/USP, 1966.
- FLORESTA, Nisia. *Opúsculo Humanitário*. Edição atualizada com estudo introdutório e notas de Peggy Sharpe-Valadares. São Paulo: Cortez; Brasília: INEP, 1989.
- FONSECA, Marcus Vinícius; BARROS Surya Aaronovich Pombo de (Orgs.). *A história da educação dos negros no Brasil*. Niterói: EdUFF, 2016.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 42 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, p. 65-87.
- GONDRA, José Gonçalves. *A emergência da escola*. São Paulo: Cortez, 2018.
- INEP. *A profissionalização do ensino na Lei n. 5.692/71*. Trabalho apresentado pelo INEP à XVIII Reunião Conjunta do Conselho Federal de Educação com os Conselhos Estaduais de Educação. Brasília, 1982. 76p.
- LIMA, Alceu Amoroso. *Debates pedagógicos*. In: CURY, Carlos Roberto Jamil. Alceu Amoroso Lima. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.
- MANIFESTO dos Pioneiros da Educação Nova (1932) e dos educadores (1959)*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massangana, 2010. (Coleção Educadores).
- MELLO, Guiomar Namó de. *Cidadania e Competitividade: desafios educacionais do Terceiro Milênio*. São Paulo: Cortez, 1994.
- MULLER, Bruna Aldine; CASTANHA, André Paulo. Tropeirismo e educação. *Oficina do Historiador.*, v.15, p.e42444 - 14, 2022.
- PADILHA, Lucia Mara de Lima; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. A pesquisa histórica e

a história da educação. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, SP, v. 15, n. 66, p. 123–134, 2016. DOI: 10.20396/rho.v15i66.8643706. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8643706>. Acesso em: 14 jun. 2024.

SANFELICE, José Luís. A Ciência da História e a História da Educação. *Revista Exitus* Santarém, PA Vol. 6 N° 1 p. 151 – 159 Jan./Jun.2016.

SANTI, Denize Naiara; SCHELBAUER, Analete Regina; CASTANHA, André Paulo. O Sistema de Inspeção do Ensino na Primeira Metade do Século XX no Paraná. *Educação Em Revista (Online)*., v.38, p.1 - 24, 2022.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação política*. 44 ed. Campinas: Autores Associados, 2018.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 12 ed. Campinas: Autores Associados, 2021.

TEIXEIRA, Anísio. *Educação para a democracia: introdução à administração Educacional*. 3 ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

TEIXEIRA, Anísio. *Pequena introdução à filosofia da educação: a escola progressiva ou a transformação da escola*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

VERÍSSIMO, José. *A educação Nacional*. Introdução de José Murilo de Carvalho. 4 ed. Rio de Janeiro: Topbooks; Belo Horizonte: Puc-Minas, 2013, p. 29-60.

VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski. A História Cultural e as Fontes de Pesquisa. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, nº 61, p. 367-378, mar2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, José Ricardo Pires de. História da instrução pública n Brasil (1500-1889): história e legislação. Tradução de Antonio Chizzotti. São Paulo: EDUC; Brasília: INEP, 1989.

ALVES, Gilberto Luis. *A produção da escola pública contemporânea*. Campo Grande/Campinas: UFMS/Autores Associados, 2001.

AZEVEDO, Fernando de. A Cultura Brasileira. 6 ed. Brasília/Rio de Janeiro: UnB/UFRJ, 1996.

BARBOSA, Rui. Reforma do Ensino Primário e várias instituições complementares da Instrução Pública. (Obras completas de Rui Barbosa vol. X 1883 Tomo I. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1947.

BARBOSA, Rui. Textos selecionados. In: MACHADO, Maria Cristina Gomes. *Rui Barbosa*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

CASTANHA, André Paulo. *O Ato Adicional e a instrução elementar no Império: descentralização ou centralização?* São Carlos-SP: UFSCar, 2007 (Tese de doutorado).

CHAGAS, Valnir. *Educação brasileira: O ensino de 1º e 2º Graus – antes, agora e depois?* São Paulo: Saraiva, 1978.

GAZOLA, Kenia Cassia Pinto et al. *Educação e Nação no Bicentenário da Independência*. Belo Horizonte: KMA, 2022.

GONDRA, José Gonçalves; SCHUELER, Alessandra. Educação, poder e sociedade no império brasileiro. São Paulo: Cortez, 2008.

LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (Org). *Fontes, História e historiografia da Educação*. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR, 2004.

LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (Org). *A escola pública no Brasil: História e historiografia*. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR, 2005.

LOPES, E. M. T. e GALVÃO, A. M. de O. *História da educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p. 25-49.

LOURENÇO FILHO, Manuel Bergstrom. *Introdução ao estudo da Nova Escola: sistemas e diretrizes da pedagogia contemporânea*. 14 ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002.

MAGALDI, Ana Maria; GONDRA, José Gonçalves (org). *A Reorganização do campo educacional no Brasil: manifestações, manifestos e manifestantes*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003.

OLIVEIRA, A. de Almeida. *O Ensino público*. Brasília: Senado Federal, 2003.

SAVIANI, Dermeval. Educação Brasileira: problemas. In: _____. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 18 ed. Campinas: Autores Associados, 2021, p. 155-172.

SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. 3. ed. revista e ampliada. Campinas: Autores Associados, 2021.

TEIXEIRA, Anísio. *Educação não é privilégio*. 6 ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

Docente

ANDRÉ PAULO CASTANHA

Data 15/06/2024




Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº _____, de ____ / ____ / ____ .

Coordenador:



assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº _____, de ____ / ____ / ____ .

Diretor de Centro:

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: ____ / ____ / ____ .

Nome/assinatura